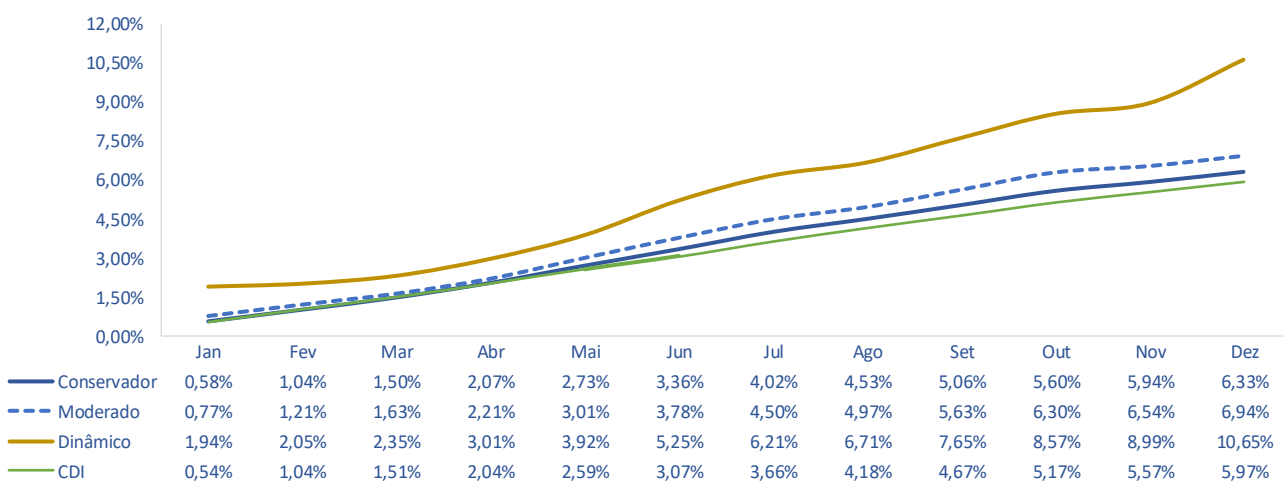
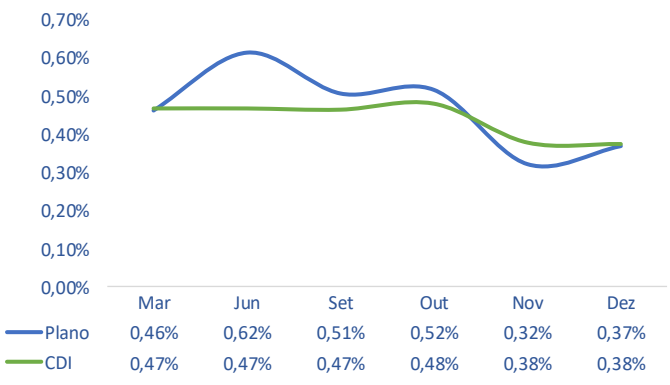


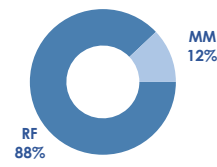
Perfis - Rentabilidade Acumulada 2019



Perfil Conservador – Rentabilidade Mensal

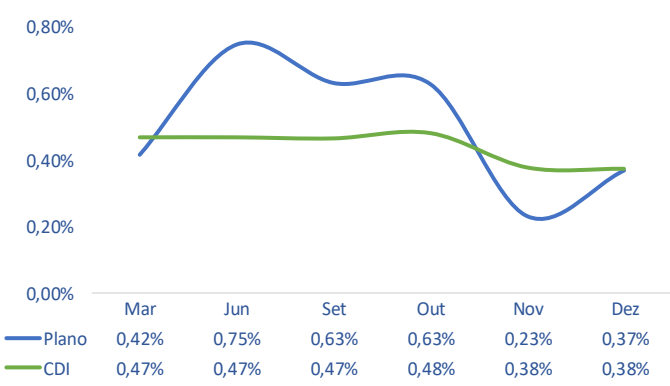


Conservador

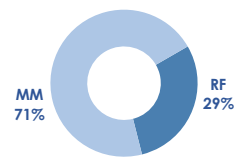


A carteira esteve composta principalmente por ativos pós-fixados indexados ao CDI. Desta forma, a **rentabilidade acompanhou a variação do CDI**.

Perfil Moderado – Rentabilidade Mensal

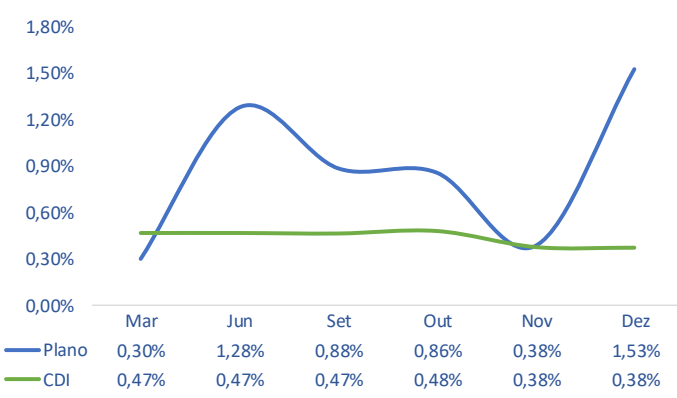


Moderado

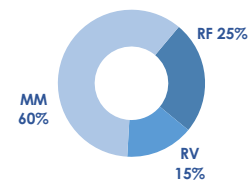


A carteira esteve composta por ativos pós-fixados, que acompanharam a variação do CDI, ativos pré-fixados e ativos cuja remuneração está atrelada a índices de preços e moedas. A composição do perfil com ativos em renda fixa com maior parcela de risco conferiu **desempenho superior ao CDI no ano**.

Perfil Dinâmico – Rentabilidade Mensal



Dinâmico



Em média, a carteira esteve composta por 85,1% de ativos em renda fixa (pós-fixados, pré-fixados e atrelados a índices de preços e moedas) e por 14,9% de ativos em renda variável, com **resultado atrelado ao bom desempenho da bolsa no trimestre e no ano**.



Juros - Queda

O COPOM¹ reduziu a taxa básica de juros para 4,50%, ao considerar uma estabilidade da inflação e processo gradual de recuperação da atividade. Condicionou a possibilidade de novos cortes da SELIC² à evolução da atividade econômica, ao balanço de riscos e às projeções das expectativas dos preços na economia. O IPCA³ registrado no trimestre foi de 1,77%, mediante impactos da alta de alimentos, acumulando 4,31% no ano, em linha com a meta para o período.



Câmbio - Queda

O dólar depreciou 3,21% no trimestre, com o Real reagindo positivamente ao abrandamento das disputas comerciais entre China e Estados Unidos e à melhora no cenário de crescimento mundial. O ciclo de redução de juros pelo FED⁴ foi interrompido no trimestre, com o corte acumulado dos juros americanos em 0,75% no ano. Apenas uma grande surpresa negativa na economia americana promoveria a retomada do ciclo de cortes no curto prazo.



Bolsa - Alta

O IBrX⁵ fechou perto dos 49 mil pontos, com alta de 10,70% no trimestre, ampliando os ganhos acumulados no ano para 33,39%, principalmente nos setores de materiais básicos e imobiliário, repercutindo melhores sinais da atividade e cenário de juros baixos por um longo tempo. No exterior, as bolsas americanas tiveram bom desempenho no trimestre, com o índice S&P500 acumulando alta de 28,88% no ano, devido à evolução de um acordo comercial preliminar com a China e ao crescimento econômico superior a 2,00% no período.



Cenário macro nacional (projeções)

	2020	2021
Juros (SELIC)	4,25%	5,50%
Inflação (IPCA)	3,50%	3,62%
PIB	2,40%	3,10%
Dólar (R\$/USD)	4,07	4,15



Cenário externo (projeções)

PIB	2020	2021
EUA	2,00%	1,90%
Europa	1,10%	1,40%
China	5,90%	5,80%
Mundo	3,30%	3,40%



Índices

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
IBrX	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	1,17%	-0,16%	3,21%	2,20%	0,97%	7,27%	33,39%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%
IPCA	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%	-0,04%	0,10%	0,51%	1,15%	4,31%
R\$/Dólar	3,65	3,74	3,90	3,95	3,94	3,83	3,76	4,14	4,16	4,00	4,22	4,03	4,03
	-5,75%	2,37%	4,23%	1,25%	-0,12%	-2,75%	-1,76%	9,92%	0,63%	-3,85%	5,49%	-4,58%	4,02%
MSCI	7,68%	2,83%	1,05%	3,37%	-6,08%	6,46%	0,42%	-2,24%	1,94%	2,45%	2,63%	2,89%	25,19%